

[Início](#) / [Notícias](#) /

Pesquisa mostra mudança na percepção sobre violência contra mulher

Publicado em 05 Agosto 2013



A maior parte da sociedade conhece a Lei Maria da Penha e considera crime a violência contra mulheres. Só 9% dos homens acham que esse tipo de violência não deveria ser tratado como crime.

Os dados fazem parte da pesquisa "Percepção da sociedade sobre violência e assassinato de mulheres", apresentada nessa segunda-feira, 5/8, em São Paulo (foto), como parte das ações da campanha Compromisso e Atitude, de divulgação da Lei Maria da Penha. A pesquisa foi realizada pelo Data Popular e pelo Instituto Patrícia Galvão, com o apoio da Secretaria de Políticas Públicas para Mulheres, e ouviu 1.501 homens e mulheres maiores de 18 anos, em 100 municípios de todas as regiões do país, entre os dias 10 e 18 de maio deste ano.

Sete em cada dez entrevistados consideram que as brasileiras sofrem mais violência dentro de casa do que em espaços públicos, e metade avalia que as mulheres se sentem de fato mais inseguras dentro da própria casa. Segundo o estudo, a violência de gênero está presente no cotidiano da maior parte dos brasileiros: entre os entrevistados, de ambos os sexos e todas as classes sociais, 54% conhecem uma mulher que já foi agredida por um parceiro e 56% conhecem um homem que já agrediu uma parceira. E 69% afirmaram acreditar que a violência contra a mulher não ocorre apenas em famílias pobres.

Para a conselheira do Maria Ester Henriques Tavares, que representa o CNMP na coordenação da campanha, os números mostram que a visão sobre o tema mudou na última década. "A pesquisa mostra também a necessidade de o Estado ampliar o apoio às mulheres vítimas de violência", avalia. O estudo mostrou que 57% das pessoas acreditam que a punição dos assassinos das parceiras é maior hoje do que no passado, mas metade da população considera que a forma como a Justiça pune não reduz a violência contra a mulher. Cerca de 85% dos entrevistados acham que as mulheres que denunciam seus parceiros correm mais riscos de serem assassinadas.

No lançamento, a conselheira informou que o enfrentamento da violência contra mulheres será uma das linhas de atuação da Comissão de Direitos Fundamentais do Conselho. Anunciou, ainda, que o CNMP iniciou o levantamento do número de homicídios praticados contra mulheres, num trabalho conjunto com as unidades do Ministério Público.

Veja aqui a íntegra da pesquisa e conheça o site da **Campanha Compromisso e Atitude**.

Com informações da Campanha Compromisso e Atitude

Assessoria de Comunicação Social
Conselho Nacional do Ministério Público
Fone: (61) 3366-9124

Mais lidos

[Resoluções](#)

[Comissão da Infância e Juventude](#)

[Comissão de Aperfeiçoamento da Atuação do](#)

[Ministério Público no Sistema Prisional, no](#)

[Controle Externo da Atividade Policial e na](#)

[Segurança Pública](#)

[Normas](#)

[Acessibilidade](#)

Últimas

05/08 - Plenário

Sessão desta semana analisa processos de inspeções

05/08 - Infância e Juventude

CNMP realiza encontro sobre erradicação do trabalho infantil

05/08 - Planejamento e Articulação

Conselho Nacional de Corregedores-Gerais do MP se reúne em São Paulo

05/08 - Segurança Pública

Pesquisa mostra mudança na percepção sobre violência contra mulher